



SABER CUIDAR – FORMAÇÃO CIDADÃ PARA AUTONOMIA E GERAÇÃO DE RENDA PARA MULHERES

EVERTON SCIASCI. F. DOS SANTOS¹, JOSILDA M. BELTHER², MARTA K. GONÇALVES³,
RITA DE CASSIA C. FERREIRA⁴

¹Graduando em Licenciatura em Matemática (IFSP), Bolsista de Extensão no IFSP, Câmpus Araraquara, everton.sciasci8@gmail.com

²Doutora em Educação Escolar (Unesp Araraquara), Docente no IFSP, Câmpus Araraquara, josilda@ifsp.edu.br

³Mestre em Educação (UFSCar), Tecnóloga, Produção Audiovisual no IFSP, Câmpus Araraquara, martakawamura@gmail.com

⁴Mestre em História (Unesp Assis), Técnica em Assuntos Educacionais no IFSP, Câmpus Araraquara, rita.ferreira@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela do CNPq) 7.08.00.00-6 - Educação

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho visa apresentar um projeto em desenvolvimento, que tem por objetivo oferecer um curso de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, para os cuidados básicos às pessoas idosas com comprometimentos de saúde e necessidades específicas, em domicílio ou em instituições de abrigo e/ou de atendimento. O projeto está inserido no Programa Institucional de Formação Profissional de Mulheres do IFSP, que dá continuidade às ações do Programa Mulheres Mil.-O que se pretende é a inclusão social de mulheres por meio da elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho e também atender às políticas públicas de atendimento às pessoas mais velhas, que, devido ao envelhecimento e o aumento da expectativa de vida do brasileiro, tem exigido cada vez mais o profissional cuidador de idosos. Está sendo desenvolvido um trabalho integrado, com uma equipe multidisciplinar e com uma proposta pedagógica de avaliação e recuperação contínua das aprendizagens visando o êxito, permanência e conclusão do curso pelas alunas.

PALAVRAS-CHAVE: Empoderamento de mulheres; autonomia; inclusão social; cuidado de idosos

INTRODUÇÃO

Ainda que possamos observar relevantes progressos e conquistas na luta por direitos das mulheres e contra a violência de gênero, persiste na realidade brasileira desigualdades sociais evidentes entre homens e mulheres, sendo que elas ainda sofrem abusos e prejuízos, tanto no ambiente familiar, como no espaço educacional e laboral. Segundo Heleieth Saffioti (2013), a mulher está historicamente em desvantagem em relação ao homem, sobretudo as mulheres em quadro de fragilidade social. Frente a essa realidade, este projeto propõe oferecer um curso de Formação, Inicial e Continuada (FIC) que impulse significativa mudança de qualidade de vida para mulheres em situação de vulnerabilidade social, por meio do projeto denominado ‘Saber cuidar – Formação cidadã para autonomia e geração de renda para mulheres’ que prevê alcançar o seu potencial produtivo, dar-lhes condições de melhorar sua capacidade de empregabilidade, estimular as participantes o pleno exercício de cidadania, fomentar sua emancipação por meio do acesso à educação e geração de renda, favorecer o desenvolvimento pessoal, senso de coletividade, aumento da autoestima e qualificação profissional no segmento de cuidado com idoso. A importância desse trabalho se justifica também pelo envelhecimento da população brasileira com 65 anos ou mais, que representava 4,8% do total da

população em 1991, passou a 5,9% em 2000, e chegou a 7,4% em 2010 (IBGE, 2010), contexto esse que demanda o profissional que o curso se propõe a formar.

MATERIAL E MÉTODOS

As diretrizes pedagógicas do curso baseiam-se na aprendizagem significativa em que as interações sociais são valorizadas no processo de desenvolvimento cognitivo e afetivo e levam em consideração o perfil socioeconômico, escolaridade e história de vida das alunas. Sob esta perspectiva a metodologia prevê o reconhecimento dos saberes prévios adquiridos em diversos contextos e que devem ser considerados no processo educativo. A metodologia apresenta ferramentas próprias, como o Mapa da Vida e o Portfólio. O Mapa da Vida é uma ferramenta que objetiva criar oportunidade e ambiente para troca de experiência de vida das mulheres, para que esses conhecimentos possam ser compartilhados e devidamente registrados e valorizados, potencializando as alunas como protagonistas de sua própria história. Sob orientação da psicóloga, as mulheres projetam suas perspectivas que contemplam diversos aspectos, incluindo profissionais e educacionais, dessa maneira, torna-se possível e viável a construção de seus itinerários formativos. Já o Portfólio é um documento que congrega informações que descrevem os conhecimentos, as habilidades e as competências, incluindo a documentação formal e informal do curso. O Portfólio, é um processo e um produto, pois esse instrumento visa ao atendimento, ao acompanhamento e à avaliação dos conhecimentos percebidos, inclusive no processo, proporcionando a comprovação e a documentação do aprendizado reconhecido.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto de extensão foi submetido ao edital n. 824/2016 da Pró-reitoria de Extensão do IFSP e aprovado, recebendo financiamento para pagamento de auxílio às mulheres participantes do curso e a um aluno bolsista. A seleção do aluno bolsista ocorreu após publicação de edital, antes do início do curso e foi exigido a matrícula do candidato em curso de licenciatura, por considerar o conhecimento pedagógico importante nas funções que seriam desenvolvidas no projeto. Na fase que antecedeu o início do curso, as questões estruturais relativas ao seu desenvolvimento foram discutidas e definidas democraticamente pela equipe multidisciplinar com reuniões de planejamento com parceiros e voluntários para detalhar o cronograma, estratégias de seleção e divulgação do curso; sob esse aspecto construiu-se uma parceria efetiva com a Prefeitura Municipal, fundamental na estratégia de divulgação e no processo de inscrições e seleção das candidatas às vagas para o curso.

Por meio deste esforço conjunto, foram recebidas 57 inscrições de mulheres no perfil pretendido, com idades compreendidas entre 19 e 56 anos, tendo a maioria delas, ensino médio completo. Entre as 24 candidatas matriculadas após o processo seletivo, 11 se auto-declararam negras ou pardas, 4 haviam recebido atendimento no Centro de Referência da Mulher, e a média da renda familiar *per capita* informada pelas alunas foi de R\$ 259,92.

O curso iniciou em 18 de julho de 2017, tendo computado, até o fechamento deste resumo expandido, apenas 3 das 19 semanas de aulas previstas (27 horas de aula dadas, equivalendo a 17% da carga horária total, que é 160 horas). Nestas 3 semanas, a equipe percebeu um alto grau de interesse e envolvimento das alunas, que pode ser resultado das diretrizes pedagógicas adotadas. A participação em sala de aula é grande, as alunas têm sido assíduas na entrega de exercícios e trabalhos propostos pelo corpo docente e têm, espontaneamente, se organizado visando a cooperação entre elas. Concretamente, criaram um grupo de whatsapp, onde trocam informações sobre o curso, buscaram solução para ter acesso ao passe de ônibus com desconto, e algumas têm se ajudado com caronas.

A equipe multidisciplinar reúne-se mensalmente com a coordenação do curso para uma reunião pedagógica, em uma perspectiva de discussão e tomada de decisões em conjunto e com o objetivo de acompanhamento e otimização do processo educativo e promoção da interdisciplinaridade. Foram definidas estratégias de avaliação e recuperação da aprendizagem, o acompanhamento e registro das atividades e avaliações em diário de classe e critérios para aprovação final das alunas no curso.

CONCLUSÕES

O projeto iniciou-se há algumas semanas e ainda não apresenta resultados conclusivos, mas não se identificou nenhuma ocorrência negativa, de forma que os objetivos estabelecidos inicialmente vêm

sendo alcançados. Não houve desistência de nenhuma aluna do curso e nem tampouco problemas relacionados à frequência às aulas e aprendizagem dos conteúdos.

AGRADECIMENTOS

Às instituições parceiras e docentes voluntárias do curso, Pró-reitoria de Extensão e Coordenadoria de Extensão do Câmpus Araraquara.

REFERÊNCIAS

Guia de Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Mulheres Mil – Disponível em: <http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/Guia-Metodologico-do-sistema-de-acesso-permanencia-e-exito.pdf> Acesso em: 04/08/2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em 04/08/2017.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.